

GRUPO EXECUTIVO SOBRE MUDANÇA DO CLIMA - GEx
MEMÓRIA DE REUNIÃO

Data: 22 de janeiro de 2014, 14h50 às 17h10

Local: Ministério do Meio Ambiente (MMA), Esplanada dos Ministérios, bloco B, 8º andar, sala 830 - Brasília/DF.

Pauta:

1. Informes
2. Texto de atualização do Plano Nacional sobre Mudança do Clima (Plano Clima)
3. Estratégia Nacional de REDD+ (ENREDD+)
4. Outros assuntos

1. Informes

A próxima reunião do GT Adaptação está prevista para ocorrer no dia 04/02/2014, das 09h às 18h, e que a próxima reunião do Núcleo de Articulação Federativa deve ser no dia 19/02/2014, das 10h às 17h.

2. Texto de atualização do Plano Nacional sobre Mudança do Clima (Plano Clima)

A intenção é fechar o trabalho de atualização do Plano Clima, após as consultas públicas. O Plano Clima deve dar à sociedade uma resposta, uma prestação de contas sobre como está o Brasil frente ao compromisso voluntário para 2020, previsto na Lei 12.187 de 29 de dezembro de 2009. Para tanto, apresentou-se proposta de reporte de resultados relacionados à Política e aos Planos Setoriais para ser inserida no texto do Plano Clima. O novo gráfico utiliza as métricas mais atualizadas para calcular as emissões brasileiras por GTP e GWP (5º relatório do IPCC, AR-5, obrigatórias a partir de 2015). Os dados utilizaram como base as “estimativas anuais de emissões de gases de efeito estufa no Brasil”, apresentadas em 2013 pelo MCTI, atualizando-as para as novas métricas. Com relação aos resultados, em GTP, o Brasil está (em 2010) 65,1% abaixo da projeção para o ano 2020, e em GWP o Brasil está (em 2010) 60,6% abaixo da projeção em 2020. Lembrou-se que o compromisso nacional voluntário determina redução entre 36,1% e 38,9% das emissões nacionais frente ao projetado para 2020.

Comunicação dos resultados das consultas públicas à sociedade: se seria dada uma resposta a cada contribuição ou se seria uma resposta geral a todos os participantes que colaboraram. Houve consenso que a resposta é, na verdade, o Plano Clima que será publicado, e que somente deve ser oferecida resposta aos participantes que solicitarem. Decidiu-se, então, que caso cheguem demandas sobre a atualização do Plano Clima, elas serão encaminhadas aos respectivos ministérios demandados e haverá uma resposta-padrão agradecendo a todos que enviaram contribuições ao processo de consultas públicas.

3. Estratégia Nacional de REDD+ (ENREDD+)

O processo de desenvolvimento da ENREDD+ iniciou-se em 2010 por meio de diálogos com a sociedade civil que resultou em recomendações que deram início ao processo; em 2011 foi criado o GT REDD+, no âmbito do GEx (8 reuniões em 2011 e 3 em 2012); em 2012 houve força-tarefa para revisão do texto elaborado pelo GT, envolvendo governo federal e estados amazônicos; em fevereiro de 2013 o texto final foi submetido ao GEx, sendo mantido em quarentena até novembro, à espera do desenvolvimento das negociações internacionais na 19ª Conferência das Partes (COP-19) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC, da sigla em inglês). Houve nova atualização do texto, o qual foi ressubmetido ao GEx em dezembro de 2013, para que fosse comentado pelos membros do GEx até início de janeiro de 2014. Sugestão de

estrutura de governança para o tema, com criação de uma nova entidade nacional de REDD+, que seria coordenada pelo GEx, com o MMA como secretaria-executiva, e com participação de ministérios interessados no tema. A versão final do texto deveria estar pronta no fim de janeiro de 2014, incorporando as sugestões e decisões do GEx. Com relação aos prazos, a ENREDD+ deveria estar pronta, aprovada e traduzida para o inglês até novembro de 2014, para que fosse apresentada à UNFCCC juntamente a nossa nova Comunicação Nacional, caso contrário a ENREDD+ somente poderá ser apresentada à UNFCCC daqui dois anos, junto ao Relatório Bienal de Atualização (BUR, da sigla em inglês). Lembrou-se que a ENREDD+ é um requisito obrigatório a países em desenvolvimento que queiram receber colaboração financeira internacional para REDD+. Até novembro de 2014 também deverão ter sido desenvolvidos os módulos para Amazônia e Cerrado no Sistema Modular de Monitoramento e Acompanhamento das Reduções de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SMMARE), do MMA. Indicou-se o processo após aprovação da ENREDD+ e informou-se sobre o desenvolvimento do sistema de informação de salvaguardas. Sugeriu-se então os próximos passos:

- 1) Revisão do texto com base nos comentários dos membros do GEx sobre a ENREDD+ até 31 de janeiro de 2014;
- 2) o texto revisado seria apresentado ao GEx na reunião de fevereiro de 2014, para que fosse aprovado;
- 3) seria criado um GT, sob o GEx, para definir critérios e diretrizes para a captação e alocação de recursos financeiros (trabalho a ser realizado em 2014 e 2015).

Esclareceu-se que o ponto focal em REDD+ no Brasil é e continuará sendo o MMA.

O documento, anteriormente entregue ao GEx, foi atualizado à luz das decisões da COP e que será trabalhado no GEx, pois a ENREDD+ tem que estar casada com outras políticas de combate ao desmatamento e ao Fundo Amazônia. Sugeriu-se que fossem realizadas reuniões entre o MMA e os ministérios que tenham pontos a serem discutidos, e que sejam feitas propostas, decidindo que a reunião para discussão será entre Casa Civil, MMA, Ministério da Fazenda, Ministério das Relações Exteriores (MRE), MCTI, MAPA, SAE e MPOG.

Encaminhamentos

- Próxima reunião do GEx será em 27 de fevereiro de 2014, em data e local a serem divulgados posteriormente.
- A reunião focal sobre a ENREDD+ será convocada pelo DPCD/MMA.